

tulos seguintes, sobressai o capítulo sobre o «impulso da fé», na linha do desejo agostiniano, que define a fé plena como aquela que nos orienta para a plenitude em Deus; e o capítulo sobre a profissão de fé, como elemento básico do acto de fé, que é sempre mais do que uma afirmação doutrinal.

As traduções do latim, apresentadas no final, assim como os índices remissivos, ajudam o leitor actual a manusear este clássico da literatura teológica do séc. XX. Só podemos saudar mais este contributo das Ed. du Cerf e do grupo que trabalha na edição destas obras completas.

JOÃO DUQUE

ARANDA, Antonio (Ed.), **Identidad cristiana. Coloquios universitarios**, Serie Sociología, EUNSA, Pamplona, 2007, 452 p., 210 x 145, ISBN 978-84-313-2499-5.

Este volume colige as comunicações levadas por uma série de especialistas às quatro sessões de Colóquios universitários, promovidos pela Universidade de Navarra em Setembro e Dezembro de 2006. Na intenção dos promotores estava debater a questão da identidade cristã, tendo particularmente em conta o pluralismo cultural e social do mundo nosso contemporâneo. Supõe-se que a verdadeira vivência cristã marca tanto as pessoas como as instituições com traços próprios.

Os Colóquios contaram com a participação de numerosos professores universitários, de diversas proveniências e de diferentes áreas do saber, em diálogo interdisciplinar. Como explica o editor, dos seus contributos para a identificação do tecido do cristianismo podem ressaltar evidências de carácter ético e princípios indiscutíveis da vida social que

são parte da lei natural mas que, em muitos ambientes, parecem ter-se obscurecido.

Uma longa Introdução, da autoria de A. Aranda e A. Llano, oferece «reflexões preliminares» sobre a identidade cristã. Seguem-se as comunicações, distribuídas por uma série de áreas, que constituem outros tantos pontos de vista sobre um mesmo problema: o da filosofia, o da teologia, o do direito, o da comunicação, o da medicina e da ciência, e, finalmente, os da história, da economia e da ética.

Em termos resumidos, aí são versados (a maior parte em castelhano; alguns, em inglês), entre outros, temas como: fé e civilização (Rafael Alvira), identidade cristã e humanismo da liberdade (A Llano), identidade cristã e «laïcité» francesa (Cyrille Michon), os valores e a sua transmissão (Sérgio Sánchez-Migallón), missão do professor católico na universidade de hoje (Agustín del Agua), valores cristãos e sociedade civil (Rino Fisichella), identidade cristã, laicidade e lei natural (Paul O'Callaghan), direito e razão (Rafael Domingo), religião e Estado no modelo de política ocidental contemporânea (Caridad Velarde), identidade cristã e cultura popular (Ángel Arrese), dar razão da fé (vários), recuperar o sentido e a beleza da criação (Ana M. Barber), pontos de confluência entre a fé e o pensamento científico (Natália López Mortalla), função mediadora do intelectual cristão (Jaume Aurell), o discurso de Bento XVI em Ratisbona e as suas lições (vários).

Como se vê, está-se perante um acervo de contributos que muito podem ajudar quantos têm responsabilidade ou simples interesse em se situarem como cristãos na Babel cultural deste tempo e, do mesmo modo, em ajudarem outros a terem essa mesma postura.

JORGE COUTINHO